

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 24/2021 - SEAPDR

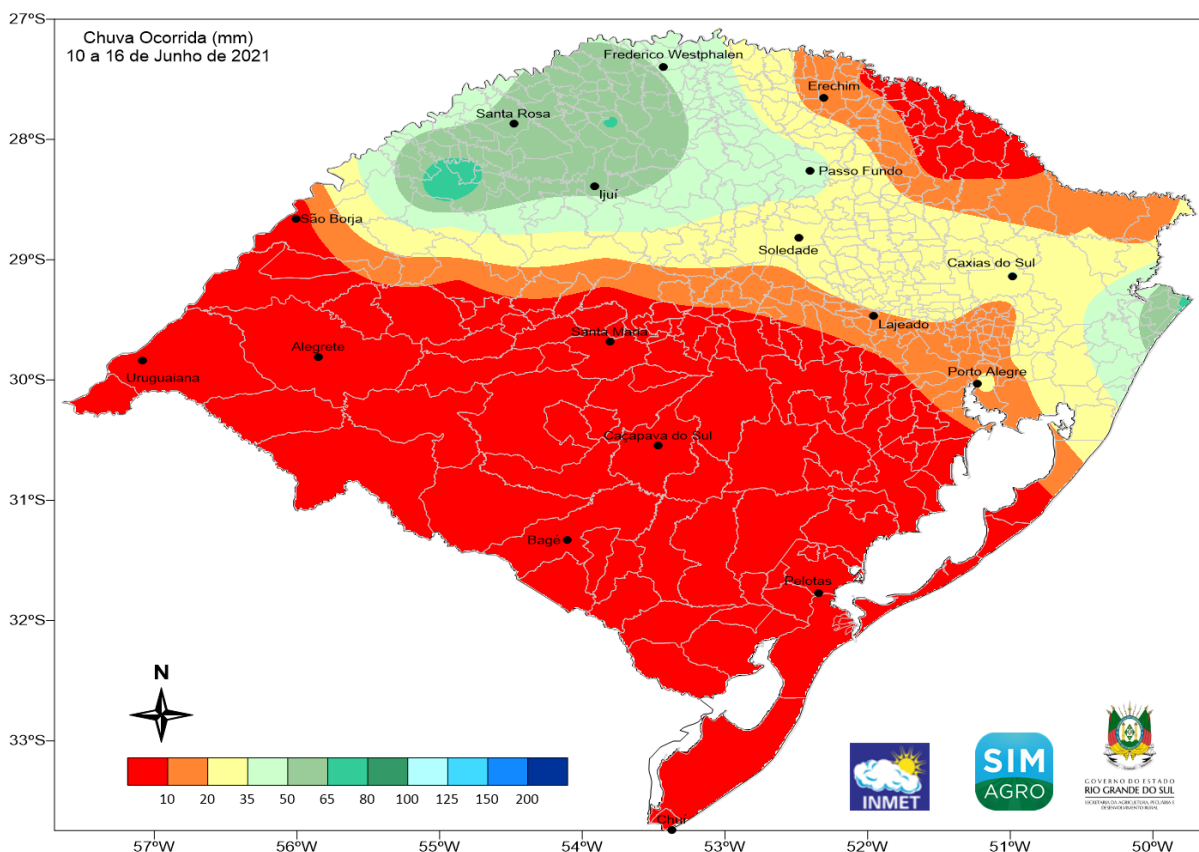
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

10 A 16 DE JUNHO DE 2021

O período entre 10 e 16 de junho foi de frio e geadas no RS. Na quinta (10), o deslocamento de uma frente fria provocou chuva em todo Estado, com registro de temporais isolados. Na sexta-feira (11), ainda ocorreram chuvas fracas e isoladas nos setores Norte e Nordeste e o ingresso de ar frio provocou o declínio da temperatura em todo Estado. Entre o sábado (12) e segunda-feira (14), a presença do ar seco e frio manteve o tempo firme, com temperaturas próximas a 0°C e formação de geadas em diversas regiões. Na terça (15) e quarta-feira (16), o deslocamento de uma nova frente fria no oceano aumentou a nebulosidade e provocou chuva fraca e isolada nas áreas mais próximas ao Litoral.

Os valores de precipitação registrados foram inferiores a 5 mm na Metade Sul. No restante das regiões os totais oscilaram entre 15 e 35 mm na maioria das localidades. Nas Missões, Alto Uruguai e no Litoral Norte os volumes oscilaram entre 35 e 50 mm, mas superaram 70 mm em alguns municípios. Os valores mais elevados coletados na rede de estações INMET/SEAPDR ocorreram em Porto Vera Cruz (41 mm), Passo Fundo (42 mm), Cruz Alta (46 mm), Santo Augusto (66 mm), Torres (76 mm) e São Luiz Gonzaga (80 mm).

A temperatura mínima ocorreu em Getúlio Vargas (0,7°C) no dia 13/6 e a máxima foi observada em Campo Bom (25,1°C) no dia 14/6.



Observação: totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 16/6/2021.

## DESTAQUES DA SEMANA

Na maioria das regiões, lavouras implantadas de **trigo** apresentam boa emergência, e número adequado de plantas por metro quadrado. Com umidade no solo acima da ideal, a cultura foi semeada em ritmo lento na semana na região de Ijuí e Santa Rosa, apenas nos municípios onde a intensidade das precipitações foi menor. Na região de Ijuí, 30% da área está implantada. Na de Santa Rosa, 44% das áreas já receberam as sementes, predominantemente de variedades de ciclo longo. Na região de Frederico Westphalen, a área semeada avançou rápido em dias de sol. Estima-se que 70% da área já esteja semeada. Na região de Soledade, 15%; na de Santa Maria, 30% implantado. Na região de Caxias do Sul, a semeadura seguiu nos municípios de menor altitude. Os cultivos de trigo se concentram nos Campos de Cima da Serra, especialmente em Muitos Capões, Vacaria e Esmeralda, que juntos detêm 80% do total da área. Nesse Corede, a época preferencial é julho. Na região de Bagé, a ocorrência de sucessivas chuvas e a manutenção de umidade em excesso no extremo Noroeste da Fronteira Oeste condicionaram a lenta evolução da semeadura. Estima-se que apenas 25% da área destinada ao cereal tenha sido plantada. Em Maçambará, algumas lavouras em solos arenosos e em sistema de plantio convencional sofreram perdas parciais ou totais com a erosão e arrasto de sementes devido às chuvas no início de junho; é necessário replantio. Em São Gabriel, as melhores condições de umidade permitiram avanço significativo na semeadura, que alcançou 50% da área.

O plantio da **canola** foi finalizado na região de Santa Maria e Soledade. Na região de Ijuí, a cultura vem se estabelecendo bem, com boa densidade de plantas e em fase de desenvolvimento vegetativo com emissão da segunda a quarta folhas. Na região de Santa Rosa, o plantio foi suspenso em função da elevada umidade do solo, dos dias nublados e com cerração. Da área plantada, temos 90% em germinação e desenvolvimento vegetativo e 10% em floração.

O preço da **soja** apresentou tendência de queda, 2,5% a menor na região de Santa Rosa. Esta retração responde à queda do valor do dólar, que embora tenha se recuperado no final da semana, ainda está com valores baixos se comparados aos de maio. As cotações na semana também foram fortemente impactadas pelas projeções futuras do grão na Bolsa de Chicago, que sinalizaram perdas de 4,8% para as posições de julho, e também pelas boas condições para a safra do grão nos EUA, que podem significar maior oferta do grão até o final do ano no mercado internacional. Na região de Frederico Westphalen, 154 propriedades foram visitadas na colheita para monitoramento e avaliação das perdas na operação, chegando a 2.600 hectares. A perda média ponderada foi de 51,5 quilos por hectare, equivale a 21,5 quilos por hectare acima do padrão estabelecido pela Embrapa. A idade média dos operadores é de 40 anos, e o tempo médio de uso das colheitadeiras é de 17 anos.

Na **ovinocultura**, onde há disponibilidade de espécies forrageiras cultivadas de inverno, são utilizadas pelas categorias mais exigentes. Nas demais áreas, a oferta de pastagens melhorou com as chuvas. No geral, o rebanho ovino apresenta boas condições corporais. O período é de parição. Na região de Bagé, em São Gabriel, estima-se que já tenham ocorrido 10% dos nascimentos, com alto índice de sobrevivência dos cordeiros. Na de Porto Alegre, a condição corporal do rebanho ovino tem diminuído, obrigando produtores a realizar a suplementação com silagem e alimentos concentrados.

Na safra de **arroz** 2019/2020, a produtividade média no Estado do Rio Grande do Sul foi de 8.400 kg/ha, segundo o IRGA, atingindo um recorde histórico para a cultura do arroz irrigado no estado. A produção gerada nesta safra 2019/2020 foi de 7,8 mi ton. Na safra atual 2020/2021, após levantamento final dos dados do arroz irrigado a produtividade média do Estado foi de 9.010 kg/ha, representando um aumento de 610 kg/ha em comparação com a safra passada. O Estado produziu na safra 2020/2021 8,5 mi ton., tendo um incremento de 0,7 toneladas em comparação a safra 2019/2020. O Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) salienta que as altas produtividades obtidas na safra 2020/2021 é fruto do trabalho conjunto de produtores, colaboradores e empresas. Destaca-se a adoção de manejos preconizados via pesquisa e extensão. Além disso, também merece ênfase a genética Irga, principalmente o uso da cultivar IRGA 424 RI, que apresenta estabilidade e alto potencial produtivo e foi semeada em mais de 50% das lavouras de arroz do RS, contribuindo diretamente para altas produtividades. O Estado produziu 8.523.429 ton de grãos de arroz em 945.971 hectares, sendo a quarta maior produção da história.

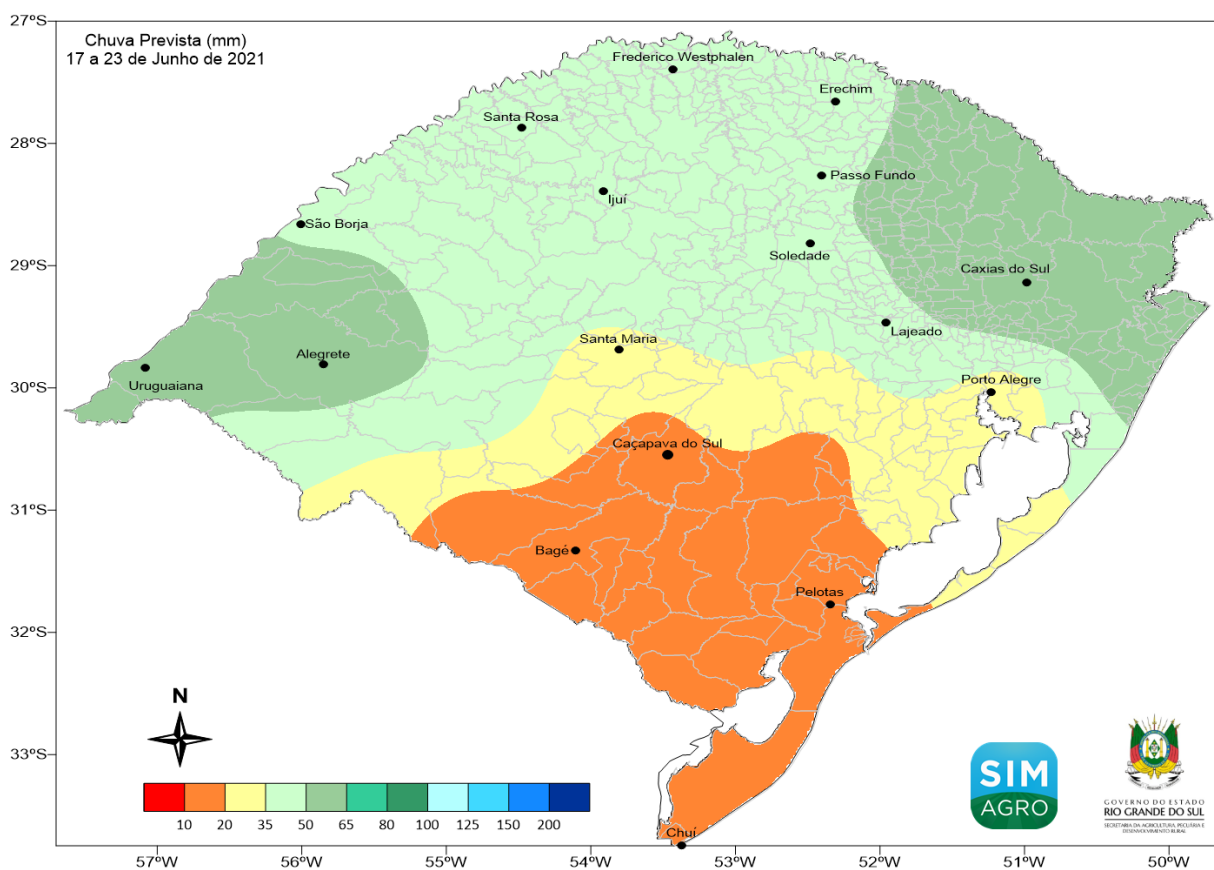
## PREVISÃO METEOROLÓGICA (17 A 20 DE JUNHO DE 2021)

Nos próximos sete dias a umidade e o frio predominarão no RS. Na quinta (17) e sexta-feira (18), a presença do ar seco e frio manterá o tempo firme, com temperaturas mínimas próximas a 0°C e formação de geadas isoladas. No sábado (19), deslocamento de uma área de baixa pressão entre o RS e SC favorecerá o aumento da nebulosidade e provocará chuva na maioria das regiões, com possibilidade de temporais isolados nas faixas Norte e Nordeste. No domingo (20), ainda ocorrerão chuvas fracas e isoladas nos setores Leste e Nordeste, enquanto o restante do Estado permanecerá com tempo firme e nebulosidade variável.

## TENDÊNCIA (21 A 23 DE JUNHO DE 2021)

Entre a segunda (21) e a quarta-feira (23), a propagação de uma área de baixa pressão e uma frente fria manterão grande variação de nuvens e provocarão chuva em todo RS.

Os totais previstos deverão oscilar entre 15 e 35 mm na Zona Sul, faixa Central e Região Metropolitana. No restante do Estado os valores oscilarão entre 35 e 50 mm, e deverão alcançar 60 mm na Fronteira Oeste, Serra do Nordeste e nos Campos de Cima da Serra.



Fonte: SEAPDR

### Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Ricardo Kroeff – Diretor Técnico do IRGA

**Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural**

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200